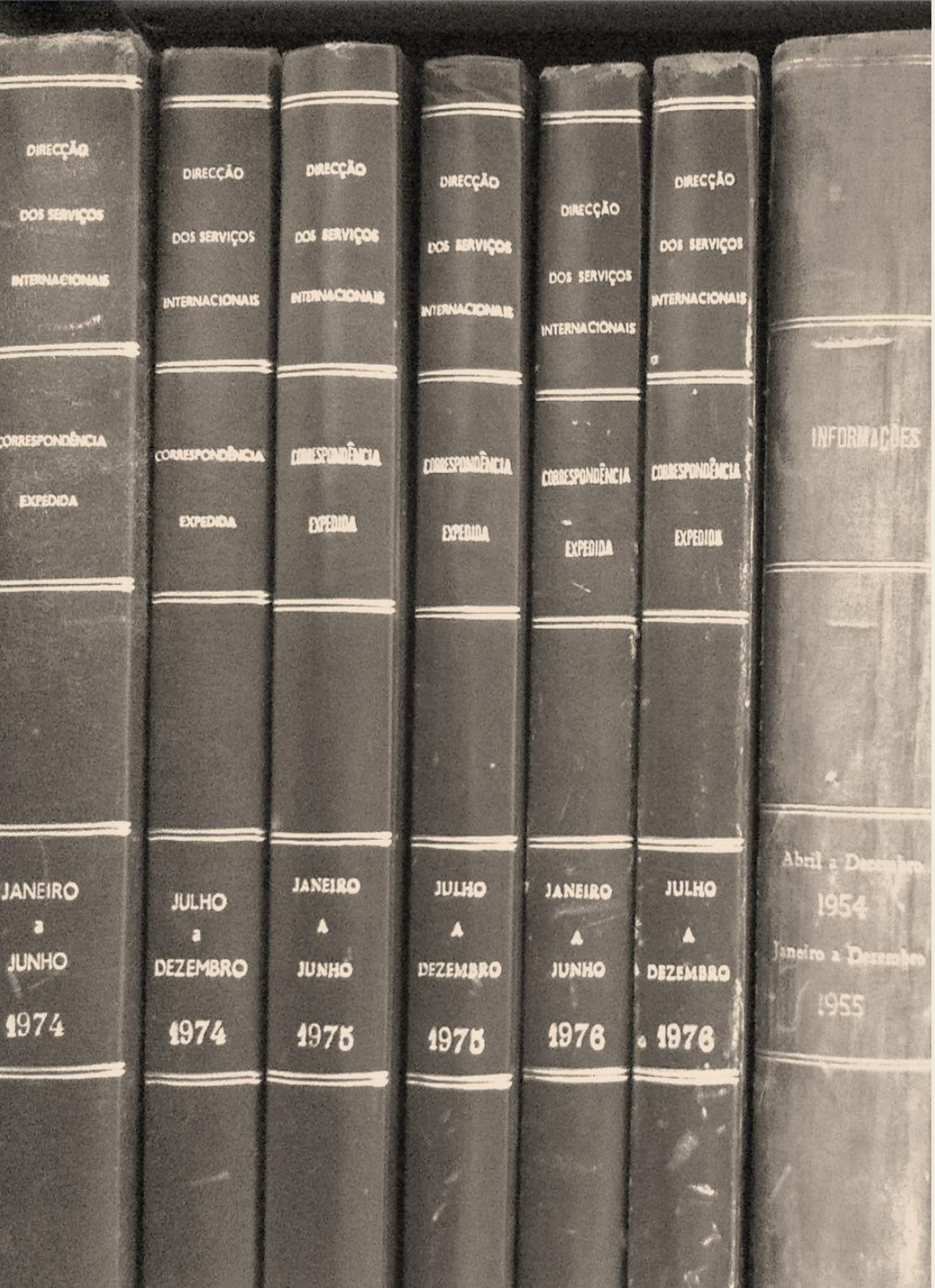


FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Arquivo de Ciência e Tecnologia

GUIA DE FUNDOS

ARQUIVO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

FICHA TÉCNICA

TÍTULO
Guia de Fundos do Arquivo de Ciência e Tecnologia

AUTORIA
Arquivo de Ciência e Tecnologia – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

EDIÇÃO
Cátia Matias Trindade e Madalena Ribeiro

COLEÇÃO
Instrumentos de Descrição Documental

FOTOGRAFIAS
Cátia Matias Trindade; Madalena Ribeiro; Sandra Moreira; Pedro Casquinha dos Santos

CONCEÇÃO GRÁFICA
Cátia Matias Trindade

PUBLICAÇÃO
Arquivo de Ciência e Tecnologia - Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Av. D. Carlos I, n.º 126
1249-074 Lisboa

VERSÃO 5.0, outubro de 2018

Índice

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivo José Mariano Rebelo Pires Gago

Arquivo José Francisco David Ferreira

Arquivo Augusto Pires Celestino da Costa

Arquivo Luís Ernani Dias Amado

Arquivo José Caetano Pinto Mendes Mourão

Arquivo Fernando Roldão Dias Agudo

Arquivos institucionais

Arquivo da Junta de Energia Nuclear

Arquivo do INII - Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Industrial

Arquivo da Comissão INVOTAN

Arquivo da Comissão Cultural Luso-Americana – Comissão Fulbright

Arquivo da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica

Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica

Arquivo do Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI

Arquivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Arquivo do Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional

Arquivo do Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior

Arquivo da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento

Acesso e utilização

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Apresentação

O Arquivo de Ciência e Tecnologia da Fundação para a Ciência e a Tecnologia dá a conhecer os arquivos institucionais e pessoais à sua guarda ou sob a sua gestão arquivística, através do presente Guia de Fundos.

O Guia foi elaborado a partir da identificação e descrição arquivística do acervo documental que tem vindo a ser tratado, descrito e disponibilizado pelo Arquivo de Ciência e Tecnologia. As datas extremas indicadas correspondem às datas extremas da documentação . Excetuam-se os arquivos em tratamento ou ainda abertos.

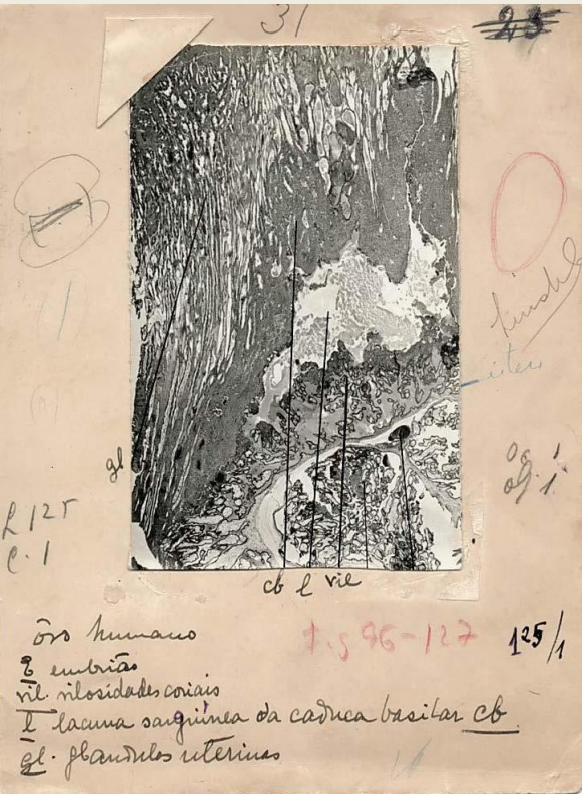
Facilitar o acesso à informação e disponibilizar um instrumento que melhore as condições de pesquisa e acessibilidade ao acervo documental do ACT é o propósito deste Guia, que será atualizado sempre que a evolução do projeto o justifique.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



Arquivos pessoais

O tratamento, a preservação e a disponibilização de arquivos pessoais de investigadores ou de personalidades ligadas à vida científica nacional assume uma importância crescente no Arquivo de Ciência e Tecnologia, que tem vindo a integrar, por doação, este tipo de arquivos.

Os arquivos pessoais existentes no ACT foram produzidos por José Mariano Rebelo Pires Gago (1948-2015), José Francisco David Ferreira (1929-2012), Augusto Pires Celestino da Costa (1884-1956), José Mendes Mourão (1943-1985) e Luís Ernani Dias Amado (1901 – 1981).

No Guia de Fundos descrevemos as principais características de cada um dos arquivos.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo José Mariano Rebelo Pires Gago

Identificação

Código de referência: PT/FCT/MG
Datas extremas: 1978 - 1992
Extensão: 6,5 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: José Mariano Rebelo Pires Gago (1948 - 2015)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O arquivo doado ao Arquivo de Ciência e Tecnologia representa a atividade de José Mariano Gago enquanto presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, entre 1986 e 1989. A presidência de Mariano Gago acompanhou a entrada num quadro de integração europeia, o que possibilitou um reforço dos mecanismos de política científica, alargando a diversidade das fontes e os instrumentos de financiamento, e intensificando ainda o trabalho em rede com parceiros externos.

Do acervo doado ao Arquivo de Ciência e Tecnologia destaca-se a documentação relativa à cooperação internacional no âmbito da OTAN / NATO e com Cabo Verde, à organização e realização das Jornadas Nacionais de Investigação Científica Tecnológica (1987), ao Programa Mobilizador de Ciência e Tecnologia (1987-1990), ao Orçamento de Ciência e Tecnologia e às atividades do Conselho Superior de Ciência e Tecnologia.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo José Francisco David Ferreira

Identificação

Código de referência: PT/FCT/JFDF
Datas extremas: 1861 - 2012
Extensão: 4 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: José Francisco David Ferreira (1929 - 2012)

Conteúdo e estrutura

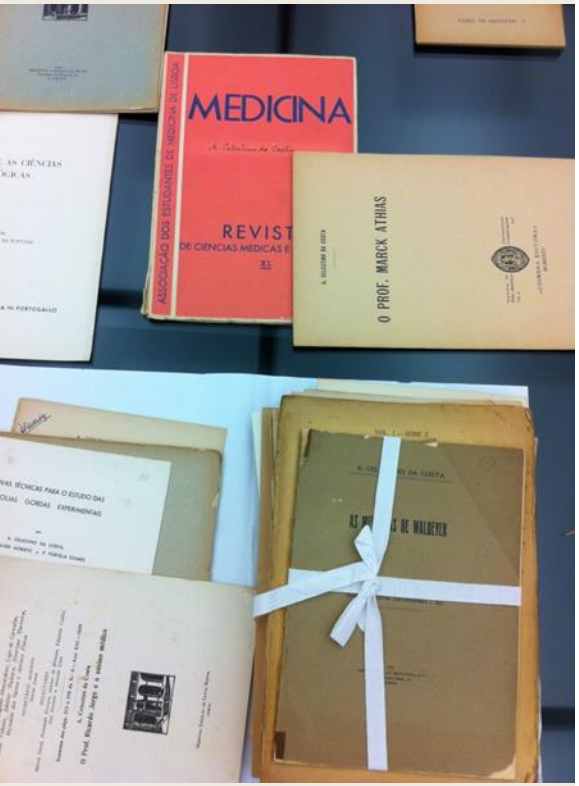
Âmbito e conteúdo: O arquivo é constituído por tipologias documentais e suportes diversificados que ilustram a diversidade de funções e atividades desempenhadas pelo seu produtor, quer como investigador na área das ciências biomédicas - em particular, no campo da microscopia eletrónica -, quer como professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, quer ainda como dirigente académico e associativo, historiador da medicina e biógrafo. Para além de acompanhar a diversidade de funções desempenhadas, o arquivo incorpora simultaneamente registos documentais heterogéneos, textuais e visuais-gráficos, originais e cópias, autógrafos, datilografados e impressos, e uma coleção significativa (cerca de 1800 títulos) de separatas nacionais e estrangeiras, algumas das quais com interesse histórico, incidindo sobre diversas especialidades médicas, em particular, a medicina molecular, a histologia, a embriologia.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



Arquivo Augusto Pires Celestino da Costa

Identificação

Código de referência: PT/FCT/ACC
Datas extremas: 1895 - 1956
Extensão: 0,80 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: Augusto Pires Celestino da Costa (1884 - 1956)

Conteúdo e estrutura

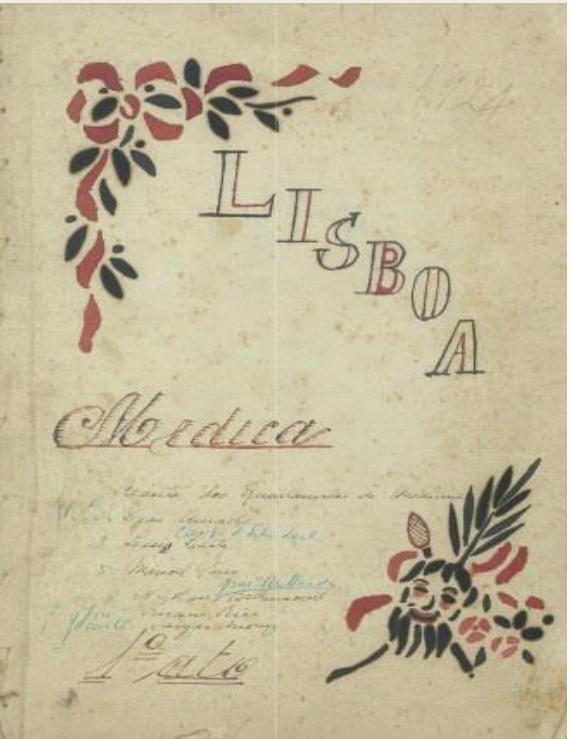
Âmbito e conteúdo: A documentação preservada relaciona-se com as atividades que Augusto Celestino da Costa desempenhou ao longo da vida: investigador, professor, gestor público de ciência. O acervo inclui, maioritariamente, provas de autor de artigos científicos, correspondência trocada entre Celestino da Costa e outras personalidades das ciências e da cultura portuguesas, recortes de imprensa, e outros numerosos escritos de caráter profissional como relatórios, pareceres, atas da Junta de Educação Nacional ou do Instituto para a Alta Cultura. Entre a documentação, encontram-se ainda alguns escritos esparsos do filho de Augusto Celestino da Costa, Jaime Augusto Croner Celestino da Costa (1915-2010) que fora aluno do pai, médico como ele e, desde 1941, assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa; mais tarde foi chefe de serviço do Hospital de Santa Maria.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



Arquivo Luís Ernani Dias Amado

Identificação

Código de referência: PT/FCT/LEDA
Datas extremas: 1900 - 2000
Extensão: 0,71 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: Luís Ernani Dias Amado (1901 - 1981)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: A documentação conservada relaciona-se com os domínios em que Luís Ernani Dias Amado se movimentou: o meio académico e científico, a Faculdade de Medicina de Lisboa e o Instituto de Histologia e Embriologia, o meio profissional da prática laboratorial e clínica; por último, o campo da ação política em virtude do seu envolvimento na causa republicana e na militância antifascista. A documentação reflete claramente a dupla vocação do produtor ora como investigador e clínico, ora como ativista político, podendo distinguir-se dois conjuntos: de um lado a documentação científica, de pendor analítico e a documentação pessoal e cívica que ilustra e exemplifica o seu empenhamento na causa política democrática e republicana.

Por fim, uma nota se impõe acerca da organização do acervo, porquanto esta foi claramente intervencionada pela filha do produtor, razão pela qual se acham alguns materiais que não são do produtor mas de familiares ou relativos.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo José Caetano Pinto Mendes Mourão

Identificação

Código de referência: PT/FCT/JMM
Datas extremas: 1967 - 1985
Extensão: 0,99 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: José Caetano Pinto Mendes Mourão (1943 - 1985)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O arquivo de José Mendes Mourão contém documentação produzida e reunida nas décadas de 70 e 80, incluindo o período em que ocupou o cargo de presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) entre 1979 e 1985 .

No arquivo encontra-se documentação relacionada com a sua formação académica e profissional, como trabalhos na área da Bioquímica, textos da sua autoria e outros documentos resultantes da sua atividade docente.

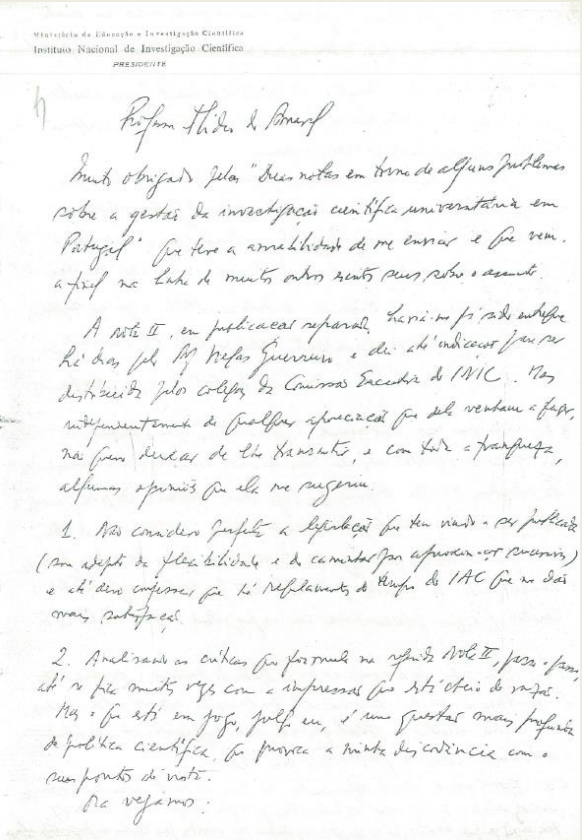
Foram igualmente preservados documentos no âmbito da organização e realização de eventos e documentação relativa aos projetos de criação de organismos, como o Instituto Museu Nacional de Etnologia e o Instituto de Tecnologia Industrial.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização


Ministério da Educação e Investigação Científica
Instituto Nacional de Investigação Científica
PRESIDENTE

Prof. Dr. Dias Agudo

Muito obrigado pelas "breves notas em torno de alguns problemas sobre a gestão da investigação científica universitária em Portugal" que teve a amabilidade de me enviar e que vem a propor na linha de muitos outros recentes passos sobre o assunto.

A Nota II, em publicação separada, haverá-me já sido entregue há dias pelo Prof. Mateus Guerreiro e dela alguns exemplares foram distribuídos pelos colegas da Comissão Executiva do IAC. Nos independentemente de qualquer apreciação que dela venham a fazer, na qual decidas de tão transparente, e com toda a franqueza, algumas opiniões que ela me suscita.

1. Não considero justificada a separação que tem vindo a ser praticada (com desprezo de pluridisciplinaridade e de comentários por alguns dos nossos colaboradores) e cheios confessores que têm replicamento do Grupo do IAC que no dois anos participação.

2. Analisando as críticas que formula na referida Nota II, posso afirmar, até me fala muitas vezes com a impressão que este obteve de vagas. Mas o que está em jogo, julgo eu, é uma questão mais profunda de política científica. Em primeiro a minha discordância com os seus pontos de vista.

Ou vejamos:

Arquivo Fernando Roldão Dias Agudo

Identificação

Código de referência: PT/FCT/FRDA

Datas extremas: 1911 - 1992

Extensão: 2,50 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: Fernando Roldão Dias Agudo (1925-)

Conteúdo e estrutura

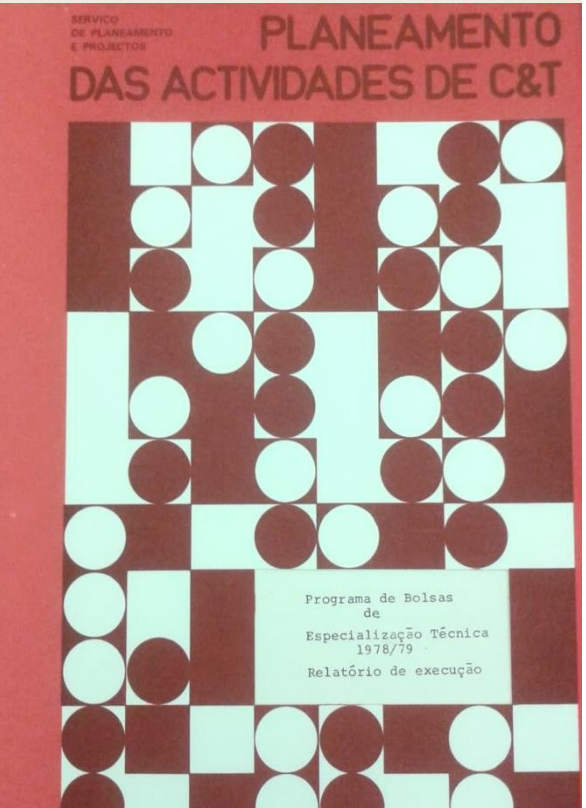
Âmbito e conteúdo: O Arquivo de Fernando Roldão Dias Agudo foi incorporado no Arquivo de Ciência e Tecnologia da FCT, em 2018, por doação do produtor. Trata-se de um conjunto documental de pequena dimensão, formado por duas séries complementares: uma relacionada com a presidência da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica que Dias Agudo exerceu entre 1974 e 1976, outra, relativa ao desempenho do mesmo cargo no Instituto Nacional de Investigação Científica, entre 1980 e 1983. O âmbito temporal deste Fundo coincide pois maioritariamente com as décadas de 70 e 80, da Revolução de 25 de abril de 1974, com a consolidação do novo regime democrático, até ao início dos anos 90, incluindo ainda vários testemunhos do período final do Estado Novo e documentos pontuais dos anos 10 e 20 que enquadram o progresso das políticas públicas de gestão de ciência e tecnologia. É organizado em 78 registos de arquivo, dos quais cerca de 420 documentos são consultáveis remotamente em suporte digital.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



Arquivos institucionais

O Arquivo de Ciência e Tecnologia é maioritariamente composto por arquivos institucionais públicos relacionados com a gestão, o financiamento e o acompanhamento da investigação científica e do desenvolvimento tecnológico em Portugal, na segunda metade do século XX. Estes arquivos foram herdados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, ou pela sua antecessora direta, na sequência da extinção das entidades produtoras.

Para além destes arquivos herdados ou integrados, existem também dois arquivos que estão sob a gestão arquivística do Arquivo de Ciência e Tecnologia, o Arquivo da Comissão Fulbright e o Arquivo da Junta de Energia Nuclear.

As datas extremas indicadas correspondem às datas extremas da documentação. Excetuam-se os arquivos em tratamento ou ainda abertos.

No Guia de Fundos são identificados e caracterizados todos os arquivos existentes no ACT, independentemente da fase de tratamento em que os mesmos se encontram.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo da Junta de Energia Nuclear

Identificação

Código de referência: PT/IST/JEN
Datas extremas: 1937 - 1989
Extensão: 266 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: Junta de Energia Nuclear (1954 - 1979)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: A Junta de Energia Nuclear (JEN) foi o organismo público que teve por atribuições a realização de atividades de prospeção e extração de minérios radioativos e afins, a promoção da investigação e o acompanhamento do progresso da aplicação pacífica da energia nuclear. Foi criada em 1954 e extinta em 1979.

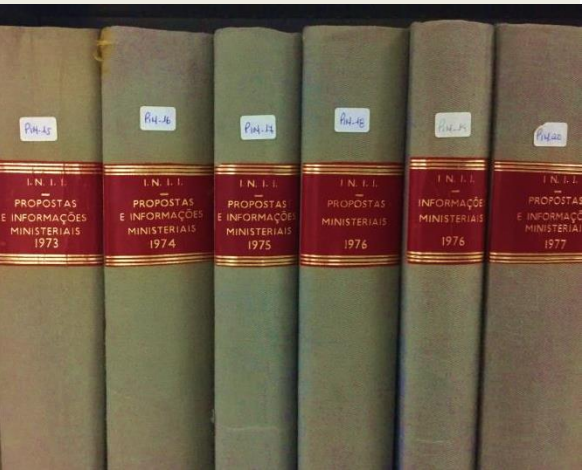
O arquivo da JEN testemunha as atividades levadas a cabo pelos serviços administrativos e técnicos nas áreas de prospeção, investigação, planeamento e relações internacionais. Destaca-se a documentação relativa a cursos promovidos pela JEN destinados a formar coletores de minérios, processos de visitas e missões ao estrangeiro de investigadores e a relação com a Agência Internacional de Energia Atómica, da qual Portugal faz parte desde a sua fundação.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



Arquivo do INII – Instituto Nacional de Investigação Industrial

Identificação

Código de referência: PT/FCT/INII

Datas extremas: 1957 - 1979

Extensão: ca. 30 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: Instituto Nacional de Investigação Industrial

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O INII – Instituto Nacional de Investigação Industrial surgiu no contexto de promover o aperfeiçoamento da produção industrial e a exportação, assim como de se aplicar o II Plano de Fomento. Tinha a missão de promover, auxiliar e coordenar a investigação e assistência que fossem relevantes para o aperfeiçoamento e desenvolvimento industrial português.

O arquivo do extinto Instituto Nacional de Investigação Industrial, composto por cerca de oito centenas de unidades, entre documentos administrativos e publicações, foi integrado no Arquivo de Ciência e Tecnologia em 2015.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo da Comissão INVOTAN

Identificação

Código de referência: PT/FCT/INVOTAN
Datas extremas: Desde 1959
Extensão: 55 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: Comissão INVOTAN (Desde 1959)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: Criada em 1959, na dependência da Presidência do Conselho, a Comissão INVOTAN tinha por objetivo coordenar e apoiar as atividades científicas nacionais realizadas no âmbito da OTAN / NATO. Ao longo das décadas, a Comissão INVOTAN passou por várias instituições: entre 1970 e 1997, funcionou na Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT); entre 1998 e 2003, no Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional (ICCTI); entre 2003 e 2007, no Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e Ensino Superior (GRICES); e, por fim, desde 2007, está na Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

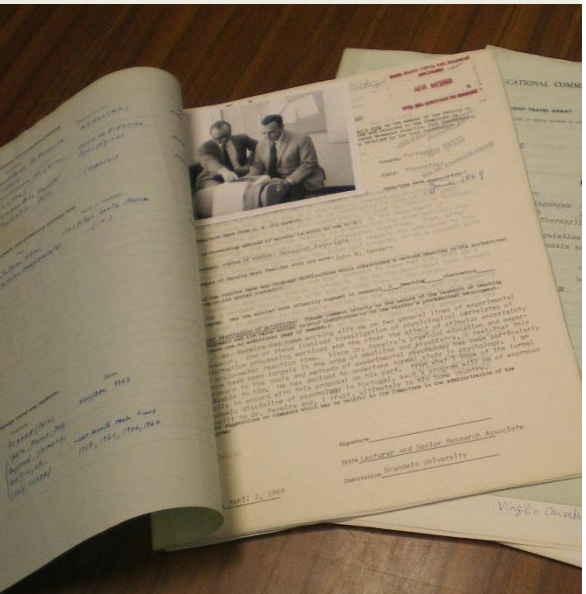
O arquivo da Comissão INVOTAN é composto por documentação relativa ao acompanhamento e gestão dos vários programas de apoio no âmbito da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN/NATO) e pelos respetivos processos de execução, designadamente processos de bolsas.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



Arquivo da Comissão Cultural Luso-Americana – Comissão Fulbright

Identificação

Código de referência: PT/FCT/FULB

Datas extremas: Desde 1959

Extensão: 38,2 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: Comissão Cultural Luso-Americana – Comissão Fulbright (Desde 1960)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: A Comissão Cultural Luso-Americana, mais conhecida por Comissão Fulbright, foi criada em 19 de março de 1960 para a administração do Programa Fulbright em Portugal.

O arquivo da Comissão contém os textos do acordo que estabelece a criação da Comissão Fulbright, bem como as emendas ao acordo. Inclui também os estatutos e regulamentos da Comissão, atas das reuniões do Conselho Diretivo (Junta de Diretores), planos e relatórios de atividades.

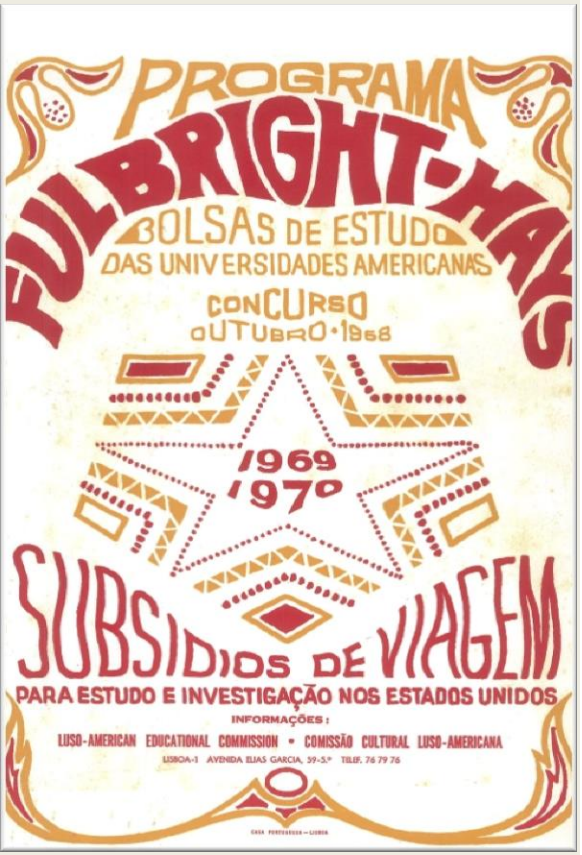
No que concerne às relações estabelecidas com outras entidades e à gestão das atividades daí decorrentes, no arquivo conservam-se protocolos com instituições públicas e privadas nacionais para o estabelecimento de parcerias em programas de bolsas, documentação contabilística relativa ao acompanhamento e controlo da execução financeira dos programas, auditorias, administração dos programas,

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



processos de bolsas de portugueses e americanos financiadas pelo Programa Fulbright e programas em parceria, relatórios e trabalhos dos bolseiros.

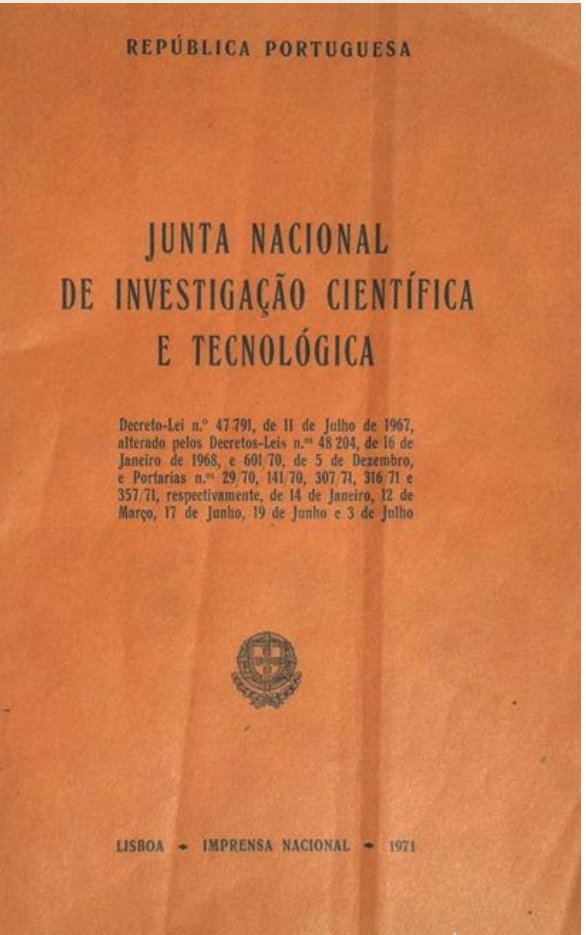
O arquivo da Comissão Fulbright inclui, ainda, documentação pertencente à extinta Associação de Antigos Bolseiros Fulbright, também designada por Fulbright Alumni Association, produzida entre 1978 e 2003.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



Arquivo da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica

Identificação

Código de referência: PT/FCT/JNICT
Datas extremas: 1967 - 1997
Extensão: ca. 4600 metros lineares (JNICT e FCT)

Contexto

Nome do produtor: Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (1967 - 1997)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: A Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) foi criada em 1967 e ao longo dos trinta anos da sua existência foi o organismo público responsável pela coordenação, planeamento e financiamento da investigação científica e tecnológica no território nacional.

O arquivo desta instituição testemunha a sua atividade desde a sua criação até à sua extinção, em 1997. Reflete a história da organização da ciência e da tecnologia no panorama nacional, bem como as políticas, estratégias e gestão da atividade científica no país, a constituição e evolução das unidades de investigação e de outras instituições científicas, e a caracterização do perfil dos bolseiros de investigação, que beneficiaram de apoios para o desenvolvimento das suas atividades científicas.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica

Identificação

Código de referência: PT/FCT/INIC
Datas extremas: 1976 - 1992
Extensão: ca. 272 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: Instituto Nacional de Investigação Científica (1976 - 1992)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) foi criado no seguimento da extinção e partição das funções do Instituto de Alta Cultura por duas novas instituições. Coube ao INIC a prossecução das competências e atribuições relacionadas com a investigação científica, assim como a criação e apoio a centros de investigação e organismos conexos, num quadro universitário.

Deste modo, o arquivo do INIC documenta o apoio e a promoção da atividade científica, e a própria atividade científica, num contexto universitário sendo maioritariamente composto por processos de centros de investigação, de investigadores, de bolseiros e de funcionários.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo do Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI

Identificação

Código de referência: PT/FCT/GGP
Datas extremas: 1993 - 2002
Extensão: 20,6 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI (1994 – ca. 2001)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI foi a estrutura de apoio técnico do Subprograma PRAXIS XXI (também denominado Intervenção Operacional PRAXIS XXI), criado por despacho ministerial em 1994.

O arquivo do Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI inclui documentação relativa ao acompanhamento deste subprograma e ao relacionamento com as várias entidades responsáveis pela gestão técnica e administrativa das suas medidas e ações – a JNICT (Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica), depois a FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia), a Agência de Inovação e a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica – Ciência Viva.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Identificação

Código de referência: PT/FCT/FCT
Datas extremas: Desde 1997
Extensão: ca. 4600 metros lineares (FCT e JNICT)

Contexto

Nome do produtor: Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Desde 1997)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O arquivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) testemunha a sua atividade, desde a sua criação em 1997, enquanto organismo responsável pela promoção, financiamento e acompanhamento da investigação científica e tecnológica em Portugal.

A documentação foi produzida no âmbito das atribuições e competências da FCT, não na totalidade, mas em grande número herdadas da antecessora Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica. Por este motivo, a documentação pertencente ao arquivo da FCT reflete, igualmente, a história da organização científica e tecnológica nacional, bem como as políticas, estratégias e gestão no âmbito da atividade científica no país, a evolução das unidades de investigação e de outras instituições científicas, e a caracterização do perfil dos bolseiros de investigação que beneficiaram de apoios para o desenvolvimento das suas atividades científicas.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Arquivo do Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional

Identificação

Código de referência: PT/FCT/ ICCTI
Datas extremas: 1997 - 2002
Extensão: ca. 300 metros lineares (ICCTI e GRICES)

Contexto

Nome do produtor: Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional (1997 - 2002)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional (ICCTI) foi a entidade pública responsável por dirigir, orientar e coordenar as ações de cooperação internacional no domínio da ciência e tecnologia, no período subsequente à extinção da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, mais especificamente entre 1997 e 2002.

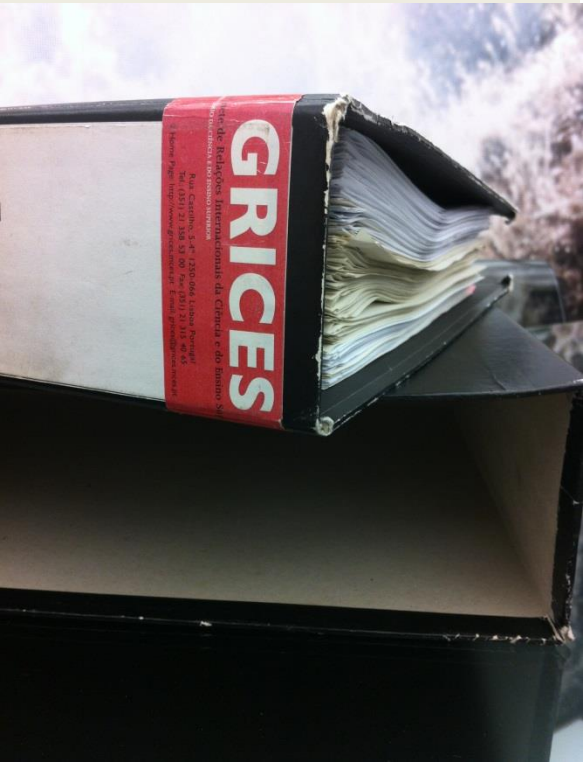
Uma parte significativa do acervo integra processos de cooperação bilateral resultantes de protocolos de colaboração e de acordos científicos com outras entidades e processos de cooperação multilateral, resultantes da participação ou representação nacional em redes e instituições internacionais – tais como CERN, ESA, ESO, COST, CYTED, ESF, OCDE e UNESCO, para citarmos algumas destas instituições. O acervo inclui também processos de apoio no âmbito da cooperação.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização



Arquivo do Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior – GRICES

Identificação

Código de referência: PT/FCT/GRICES

Datas extremas: 2002 - 2007

Extensão: ca. 300 metros lineares (GRICES e ICCTI)

Contexto

Nome do produtor: Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (2002 - 2007)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: O Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (GRICES) foi criado em 2002, na dependência do Ministério da Ciência e do Ensino Superior, tendo por missão o planeamento, a coordenação e o apoio técnico nas áreas dos assuntos comunitários e das relações internacionais nos domínios da ciência, tecnologia e ensino superior. O GRICES herdou as funções do ICCTI e do Gabinete dos Assuntos Comunitários e Relações Internacionais do Ministério da Educação, então extintos.

O acervo integra processos de cooperação bilateral e multilateral na área da ciência, tecnologia e ensino superior.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

UMIC
Agência para a Sociedade do Conhecimento
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Arquivo da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento

Identificação

Código de referência: PT/FCT/UMIC
Datas extremas: 2005 - 2012
Extensão: ca. 200 metros lineares

Contexto

Nome do produtor: UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento (2005 - 2012)

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo: A UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP foi a entidade pública responsável pela coordenação das políticas para a sociedade da informação, entre 2005 e 2012, tendo sucedido à Unidade de Missão Inovação e Conhecimento.

O arquivo da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento foi integrado no Arquivo de Ciência e Tecnologia da FCT, na sequência da extinção da UMIC e transferência de uma parte das suas atribuições para a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, em 2012.

Apresentação

Arquivos pessoais

Arquivos institucionais

Acesso e utilização

Acesso e utilização

Os arquivos institucionais e pessoais do Arquivo de Ciência e Tecnologia obedecem às seguintes **condições de acesso e utilização:**

- **Decreto-Lei nº 16/93**, de 23 de Janeiro, Regime geral dos arquivos e do património arquivístico (alteração: Lei nº 14/94, de 11 de Maio);
- **Lei nº 67/98**, de 26 de Outubro, Lei da proteção dos dados pessoais;
- **Lei nº 26/2016**, de 22 de agosto, Lei de acesso à informação administrativa e ambiental e de reutilização dos documentos administrativos;
- **Despacho n.º 34/CD/2011**, de 5 de Dezembro, Regulamento de Acesso ao Arquivo Histórico da Ciência e Tecnologia da FCT, de 5 de Dezembro de 2011.
- Retificação do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, **Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.**

Em caso de reutilização da informação arquivística, esta deve ser feita ao abrigo da **Lei n.º 26/2016**, de 22 de agosto, que regula o acesso à informação administrativa e ambiental e a reutilização dos documentos administrativos.

O Arquivo de Ciência e Tecnologia cumpre o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD). A reutilização da informação arquivística consultada deve respeitar os fins declarados no presente formulário e qualquer reutilização será da responsabilidade do requerente.

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Arquivo de Ciência e Tecnologia

www.act.fct.pt

Outubro de 2018